

Evangelho no Lar

A Doutrina Espírita confere importância fundamental para o estudo e à prática da caridade. Estudo aqui entendido como o propósito de desenvolvimento intelectual em todos os sentidos e não apenas das questões de natureza religiosa. Não poderia, entretanto, deixar de convidar os seus seguidores para que se empenhem no estudo dos fundamentos da Doutrina Cristã, encontrados no EVANGELHO que nos chega pela obra dos quatro evangelistas Mateus, Marcos, Lucas e João, agora complementada pelas vozes do além, que se apresentam através de um imenso trabalho mediúnico responsável pela psicografia de milhares de livros.

O Espírita deve oferecer como resultado de seus estudos evangélicos a prática da Caridade que é o fundamento moral da Doutrina Espírita a ponto de ter como lema: "Fora da Caridade não há salvação". A prática da Caridade tem na família, portanto nos lares, a grande possibilidade de seu exercício. Para que se possa amar a humanidade primeiro tem-se que amar os que vivem sob o mesmo teto.

As instituições espíritas - os "centros espíritas" - oferecem aos seus freqüentadores vários cursos de formação doutrinária e mediúnica. Contam-se aos milhares os alunos inscritos, no caso da Federação Espírita do Estado de São Paulo o número ultrapassa a dez mil alunos. Outra marca expressiva relacionada com o interesse de estudo é a contribuição da psicografia de Francisco Cândido Xavier, responsável pela publicação de centenas de títulos e pela edição de mais de trinta milhões de livros. Ainda com o propósito do estudo e a prática da caridade a Doutrina Espírita tem estimulado uma prática conhecida como "**O EVANGELHO NO LAR**".

"**O EVANGELHO NO LAR**" é uma prática que permite o estudo dos ensinamentos de Jesus nos lares espíritas. É o momento em que todos que habitam o mesmo teto - essa é a abrangência da família para o propósito da prática - se reúnem e convidam o Mestre Jesus para que proteja e envolva a todos em sua luminosa aura, ensejando à família o aprofundamento da compreensão de seu extraordinário EVANGELHO.

Os resultados dessa prática são extraordinários pelos seguintes motivos:

permite aos familiares abordarem as mais diferentes questões da vida em um clima de harmonia e paz, pois não há o propósito de cobrança e sim de estudo e aprendizado;

os assuntos estudados servem de orientação em todos os setores de atividade dos membros da família: no trabalho, na escola, no convívio social, na igreja e certamente no âmbito da própria família;

o lar recebe proteção do plano espiritual uma vez que o ambiente torna-se favorável para a presença de espíritos elevados. O lar é assinalado, no plano espiritual, com uma marca de luz que desestimula o assédio de espíritos inferiores.

A seguir será apresentado um roteiro para orientar a realização do "O EVANGELHO NO LAR."

(1) Dia e horário - A prática é semanal e deverá ser escolhido sempre o mesmo dia da semana e o mesmo horário. Dessa maneira, todos os familiares poderão agendar os seus compromissos e atividades de tal maneira que fique sempre livre o dia e o horário escolhido.

(2) Mudança de dia e horário - quando houverem impedimentos reais para se respeitar o dia e horário escolhido recomenda-se que a prática seja transferida para outra oportunidade, de preferência na mesma semana.

(3) Local - o local para realização do "O EVANGELHO NO LAR" deve permitir tranqüilidade e que não haja interferência de qualquer outra atividade. Poderá ser na sala, cozinha, quarto ou qualquer outra dependência.

(4) Participantes - Todos os familiares que vivem sob o mesmo teto serão convidados. Uma pessoa que não pertença à família poderá ser convidada caso habite o mesmo lar, como é o caso dos empregados. De qualquer forma, todos poderão participar - familiares ou não - apenas quando houver concordância e que a prática represente algo importante e agradável.

(5) Participação das crianças - a participação das crianças deve ser estimulada, porém nunca forçada. Elas deverão contribuir com a prática de acordo com a idade que possuírem. Quando muito pequenas basta que permaneçam no local, poderão ficar sentadas entre os pais. Poderão ficar de posse de brinquedos ou de outro objeto que queiram. A criatividade dos adultos será importante para atrair o interesse das crianças. Elas poderão ler pequenos trechos, responder perguntas próprias da realidade infantil, serem estimuladas a fazerem perguntas, etc.

(6) Preces - "**O EVANGELHO NO LAR**" será iniciado e encerrado com uma prece. A prece deverá ser proferida de preferência de improviso. Porém, caso os participantes se sintam mais o vontade poderão fazer preces como o Pai Nosso, Prece de Cáritas ou outra que preferirem.

(7) Vibrações - as vibrações são pedidos que fazemos em favor de pessoas necessitadas ou em favor de situações, locais ou instituições. Elas poderão ser realizadas no final antes da prece de encerramento.

(8) Livros para estudo - o livro básico é "O Evangelho Segundo o Espiritismo" que poderá ser complementado com livros de mensagens de cunho evangélico como o Pão Nosso, Vinha de Luz, Palavras de Vida Eterna, todos de Emmanuel, psicografados por Francisco Cândido Xavier.

(9) Assunto a ser estudado - o assunto a ser estudado poderá ser escolhido pela abertura ao acaso dos livros indicados ou escolhido segundo o interesse da família. Quando o livro for "O evangelho Segundo o Espiritismo" deverão ser escolhidos partes do capítulo que surgir por escolha ou mediante abertura ao acaso. Um capítulo possui uma extensão demasiada para um único dia de estudo. Se houver interesse o mesmo capítulo poderá ser escolhido para estudo em diversas semanas.

(10) Procedimento de estudo - o estudo será iniciado com a leitura do trecho ou da mensagem escolhida. Terminada a leitura serão feitos comentários. O estudo será mais proveitoso quando houver disposição de todos os participantes fazerem comentários. Porém, ninguém deverá ser forçado a fazer comentários. Uma forma de estimular comentários é alguém fazer perguntas para o grupo.

(11) Participação de todos - todos devem ser estimulados a participarem fazendo a prece, leitura e comentários. Para ensejar idênticas oportunidades convém fazer uma alternância no tipo de participação, ora fazendo a prece, vibrações ou lendo aquilo que será estudado.

(12) Tempo de estudo - trinta minutos é o tempo recomendado, entretanto poderá ser menor, especialmente no início da prática. Não convém ir além de trinta minutos.

(13) Comunicações mediúnicas - "O EVANGELHO NO LAR" é uma prática de estudos e não de natureza mediúnic. Dessa forma, não deverá haver comunicação. Isso não significa, entretanto, que não haja participação de espíritos protetores e de familiares que estejam no plano espiritual, normalmente isso acontece.

(14) Água fluidificada - quando houver necessidade poderá ser solicitado ao plano espiritual, por ocasião da prece de encerramento, para que fluidifiquem água colocada em uma garrafa, jarra ou em copos.

(15) Música - poderá ser usada música de fundo que seja adequada à paz que deve reinar no ambiente. Se houver televisor no ambiente deverá permanecer desligado.

(16) Iluminação - será usada a iluminação normal do ambiente escolhido.

(17) Participante único - poderá haver apenas uma pessoa interessada na prática, em razão do desinteresse dos familiares ou por viver sozinha. "O EVANGELHO NO LAR" poderá ser realizado com apenas um participante que alcançará os mesmos benefícios. Recomenda-se que faça as preces, leitura e comentários em voz alta, pois na verdade sempre haverá companhia espiritual interessada em participar. Quando não houver lugar adequado para atender essa última recomendação, e para que não haja interferência de outras pessoas, a prática silenciosa será adotada.

"Quando o ensinamento do Mestre vibra entre as quatro paredes de um Templo Doméstico, os pequeninos sacrifícios tecem a felicidade comum."

Chico Xavier